

Medicina Veterinária

LIPOMA INFILTRATIVO EM CÃO - RELATO DE CASO

Gabriel Marcos Ferreira Ribeiro - Acadêmico do 1º Módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV/DMV.

Lucas de Paula Martins - Acadêmico do 1º Módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV/DMV.

Daniela Aoki Heredia - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, UFLA/FZMV/DMV.

Luana Aparecida Pereira Gomes - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, UFLA/FZMV/DMV.

Hyago da Silva Mattos - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, UFLA/FZMV/DMV.

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada do Departamento de Medicina Veterinária UFLA, DMV. Orientadora UFLA/DMV. - Orientador(a)

Resumo

O lipoma infiltrativo é considerado uma neoplasia mesenquimal benigna, sendo caracterizado pelo acúmulo de adipócitos que invadem tecidos adjacentes como músculos, nervos, cápsulas articulares e ossos. Descrito pela primeira vez na Medicina Veterinária em 1979, o lipoma infiltrativo é um raro tumor sendo incomum em cães e gatos. O lipoma infiltrativo se difere pela sua capacidade de infiltração nas fibras dos tecidos envolvidos, sendo de difícil delimitação, ao contrário do lipoma clássico que majoritariamente tem sua área determinada por tecido conjuntivo. Seu desenvolvimento é lento e geralmente não gera inflamações, sendo muitas vezes diagnosticado quando há comprometimento de órgãos e nervos, ou infiltração nas fibras de tecidos musculares, dificultando a movimentação e levando a atrofia. Histologicamente, essa neoplasia consiste em células adiposas diferenciadas, cheias de lipídios, com núcleos excêntricos, planos, escuros e membranas celulares ligeiramente espessadas e proeminentes. O tratamento ocorre por meio de excisão cirúrgica conservadora, que consiste na remoção com margem de segurança da massa tumoral. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso cirúrgico de um animal diagnosticado com lipoma infiltrativo. Um cão, macho, castrado, com 11 anos de idade, da raça Shih-Tzu, foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA, apresentando aumento de volume no membro pélvico direito de consistência amolecida há cerca de 1 mês. Nos exames físico e de sangue não foram constatadas alterações relevantes, com exceção do aumento de volume já relatado. Nos resultados radiográficos foi evidenciado deslocamento lateral da patela do joelho direito, e aumento de tamanho dos linfonodos ilíacos. Foram coletadas amostras citológicas por PAAF (Punção Aspirativa por Agulha Fina) em região caudal do membro pélvico direito na altura do fêmur, que evidenciou poucas quantidades de adipócitos bem diferenciados, além de gotículas de gordura no fundo das lâminas, sugerindo o diagnóstico de lipoma infiltrativo. Devido ao grau de comprometimento das fibras musculares, e demasiado risco de o tumor acometer a região abdominal do animal, foi realizada a amputação da perna na altura da raiz do membro. Em conclusão, é necessário ampliar estudos e pesquisas a fim de desenvolver mais conhecimentos e tratamentos que mitiguem o dano causado pela multiplicação de células dessa enfermidade.

Palavras-Chave: Adipócitos, Neoplasia, Diagnóstico.

Instituição de Fomento: Hospital Veterinário (FZMV/DMV/UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/Or1q6twfi9s>